

**Construção discursiva da
avaliação quadrienal do PPG:
da evidência à narrativa
institucional**

Nelia Del Bianco

Profa. visitante

PPGCOM UFOP

Objetivos

- ◆ Compreender que o relatório Sucupira não deve ser escrito como inventário de indicadores, mas como narrativa argumentativa baseada em evidências.
- ◆ Entender como transformar dados dispersos em tese institucional por dimensão.
- ◆ Relacionar as dimensões adotadas pelo PPG com a lógica avaliativa vigente da CAPES.
- ◆ Sugerir insumos para o texto final da avaliação quadrienal.



Informações e serviços

Cursos avaliados e reconhecidos

Consulte em tempo real os programas e cursos recomendados pela CAPES e re-

Avaliação Quadrienal

Consulte informações da avaliação de permanência dos Programas de Pós-graduação e instrumentos relacionados

Observatório da pós-graduação

Explore dados e informações a respeito dos programas de pós-graduação

Coleta de Dados

Acesse o tutorial do novo Coleta e dados de anos anteriores a 2024



APCN

Consulte informações, editais e propostas de cursos novos em andamento

Projetos de Cooperação entre Instituições

Consulte informações, editais e projetos em andamento

GoPG

Entenda como funciona a interoperabilidade entre sistemas externos e a Plataforma Sucupira

Memória da Avaliação

Pesquise documentos históricos do processo de avaliação

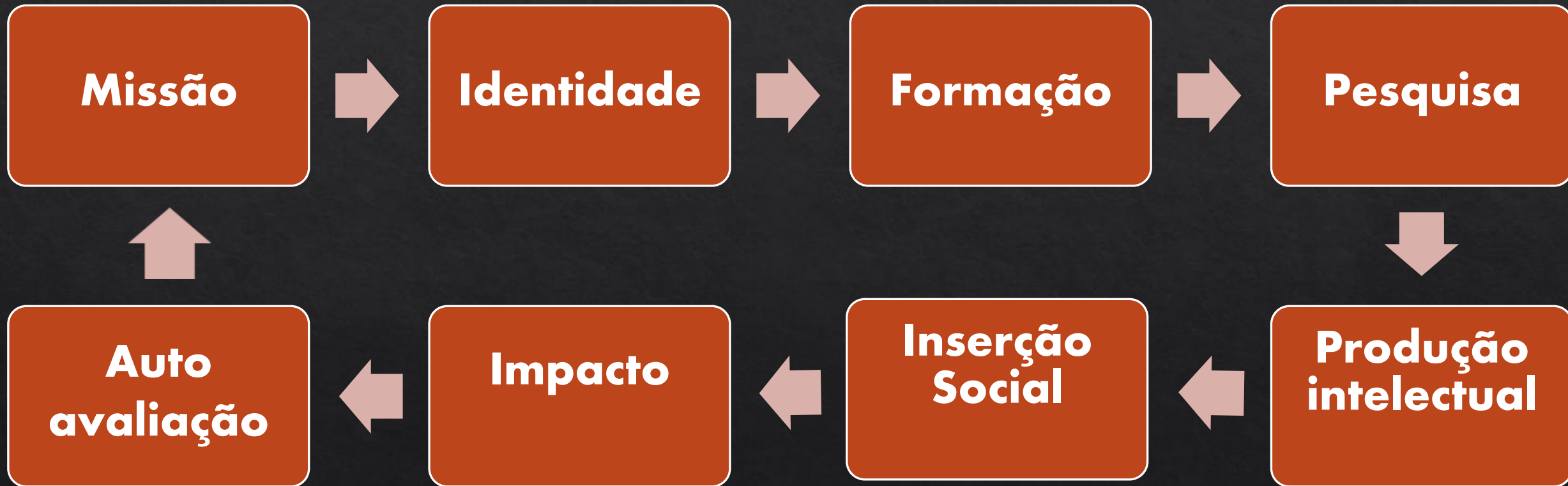


Quando se lê um relatório de avaliação, o que convence mais: quantidade de ações ou clareza do nexó entre problema, decisão e resultado?

Relatório forte

- ◆ Avaliação forte não é a que mais informa. É a que melhor demonstra, interpreta e prova desenvolvimento institucional.
- ◆ Um dado sem interpretação é informação, mas quando é apresentado com interpretação vira evidência.
- ◆ A CAPES não lê apenas dados, mas sim a capacidade do programa de compreender a si mesmo.
- ◆ Olhar multidimensional sobre o processo avaliativo.

○ que mudou na avaliação quadrienal da Capes?



O que a CAPES valoriza no ciclo 2025–2028

QUESITOS AVALIATIVOS

Q1

Programa

Identidade, autoavaliação e planejamento estratégico

Q2

Formação & Produção

Qualidade de teses, dissertações e produção intelectual

Q3

Impacto

Inserção social, inovação e transferência de conhecimento

DIMENSÕES TRANSVERSAIS

◆ Identidade regional, nacional, internacional

◆ Impacto na sociedade

◆ Internacionalização

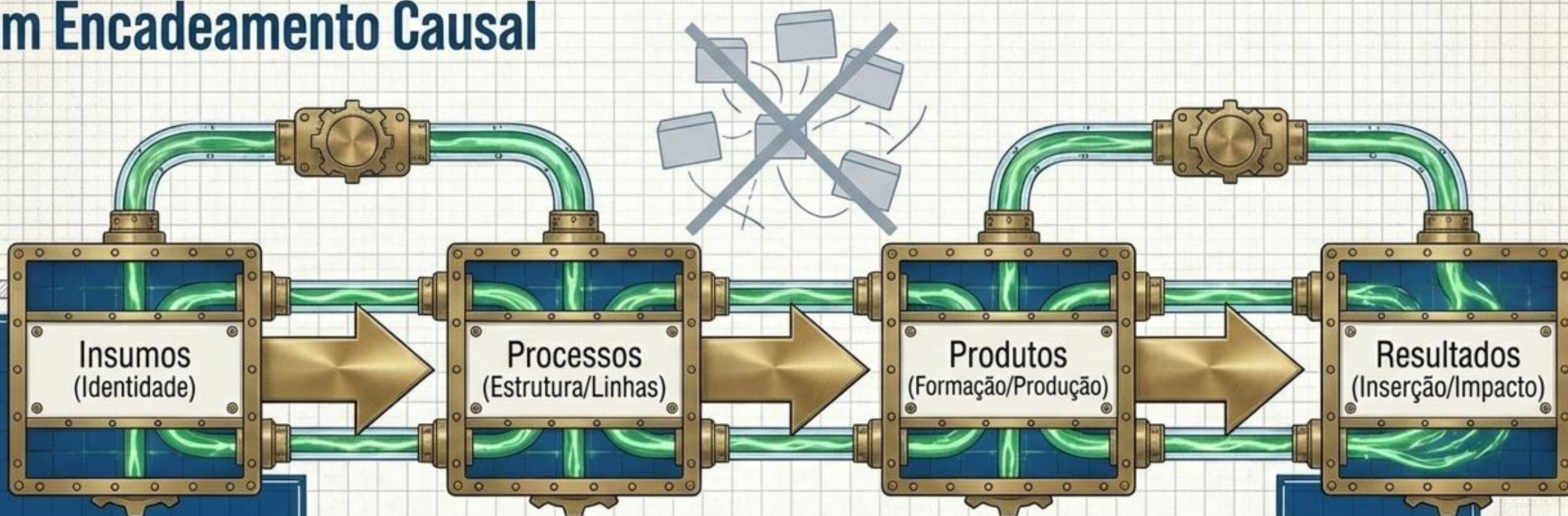
◆ Interdisciplinaridade

◆ Boas práticas e equidade

◆ Contribuições aos ODS

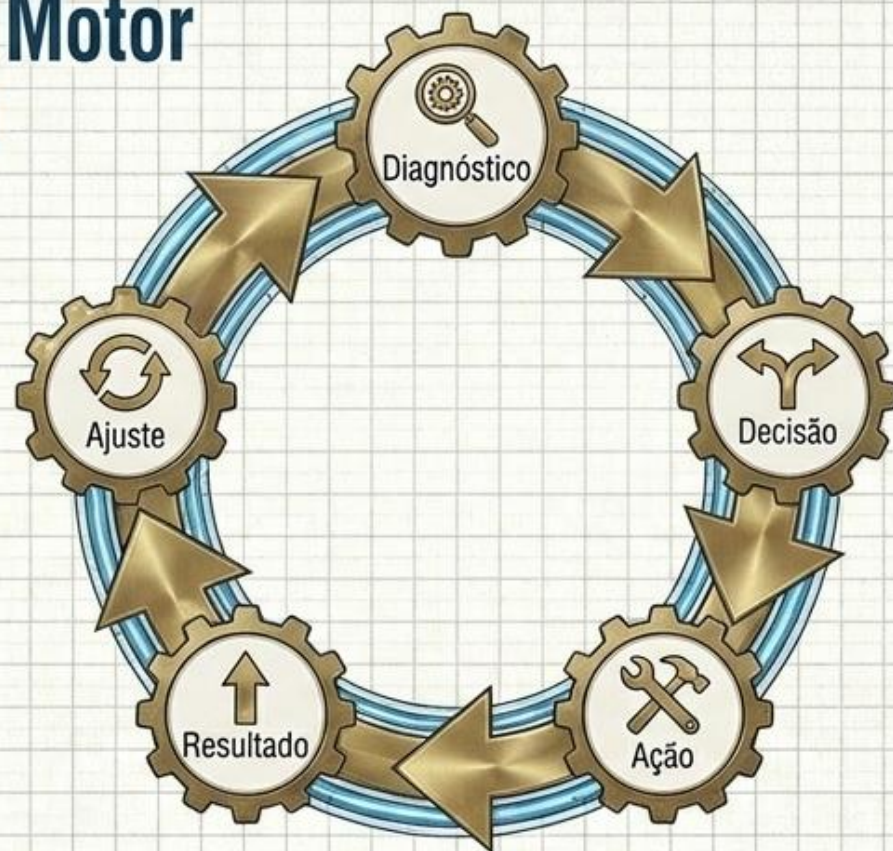
◆ Solidariedade e nucleação

Os Três Quesitos Exigem um Encadeamento Causal



Evite a síndrome da gaveta. O preenchimento exige uma cadeia argumentativa inquebrável. A estrutura curricular gera os produtos. Os produtos geram o impacto social. Mostre a relação direta de causa e efeito em cada parágrafo do seu relatório.

A Autoavaliação Como Motor de Mudança Estrutural



A LENTE DA CAPES

A autoavaliação assume papel estruturante, exigindo vínculo direto com o planejamento institucional, critérios claros e uso prático dos dados.



O FIO DA NARRATIVA

Dizer “aplicamos questionários” não pontua. A narrativa responde: O que o diagnóstico identificou? Que decisão foi tomada? Qual ação implementada? Como retroalimentou o plano?



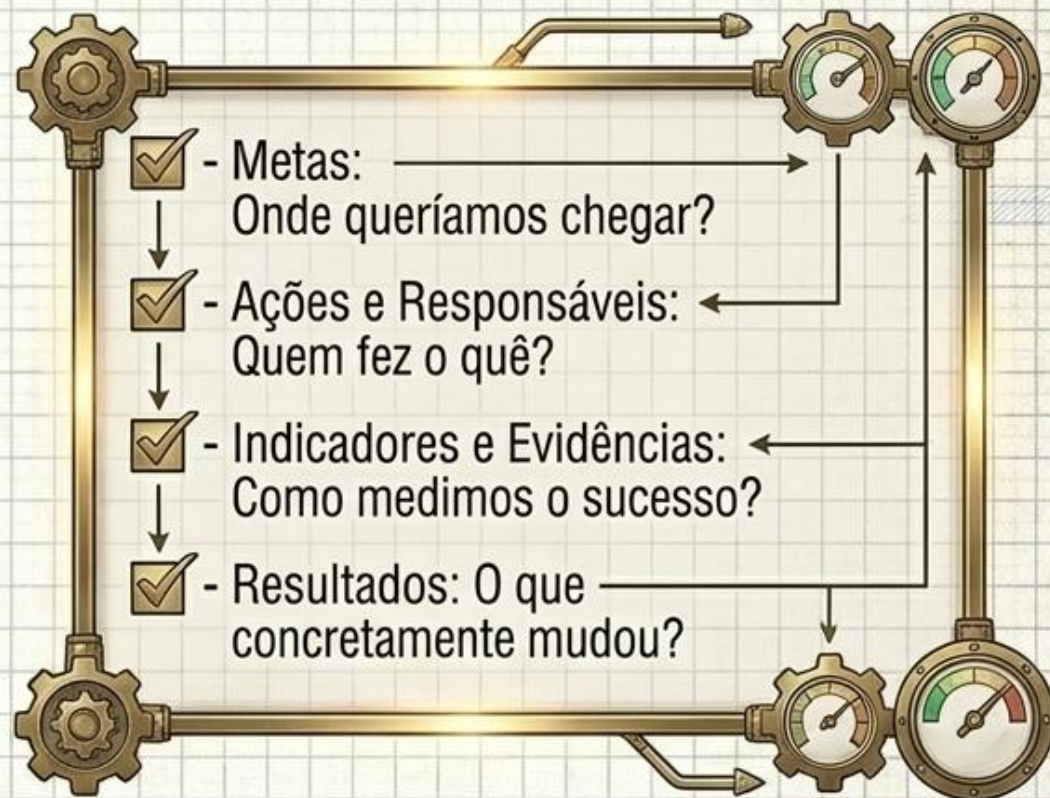
OUT 2024

O Planejamento Estratégico Exige Intencionalidade Institucional

O Abismo das Frases Genéricas

- ✗ - O programa busca a excelência.
- ✗ - Queremos crescer e internacionalizar.
- ✗ - Nossos professores são muito dedicados.

O Painel da Intencionalidade



Substitua a esperança por formulações verificáveis.



A Multidimensionalidade Acontece na Transversalidade

Programa

Formação

Produção

ODS

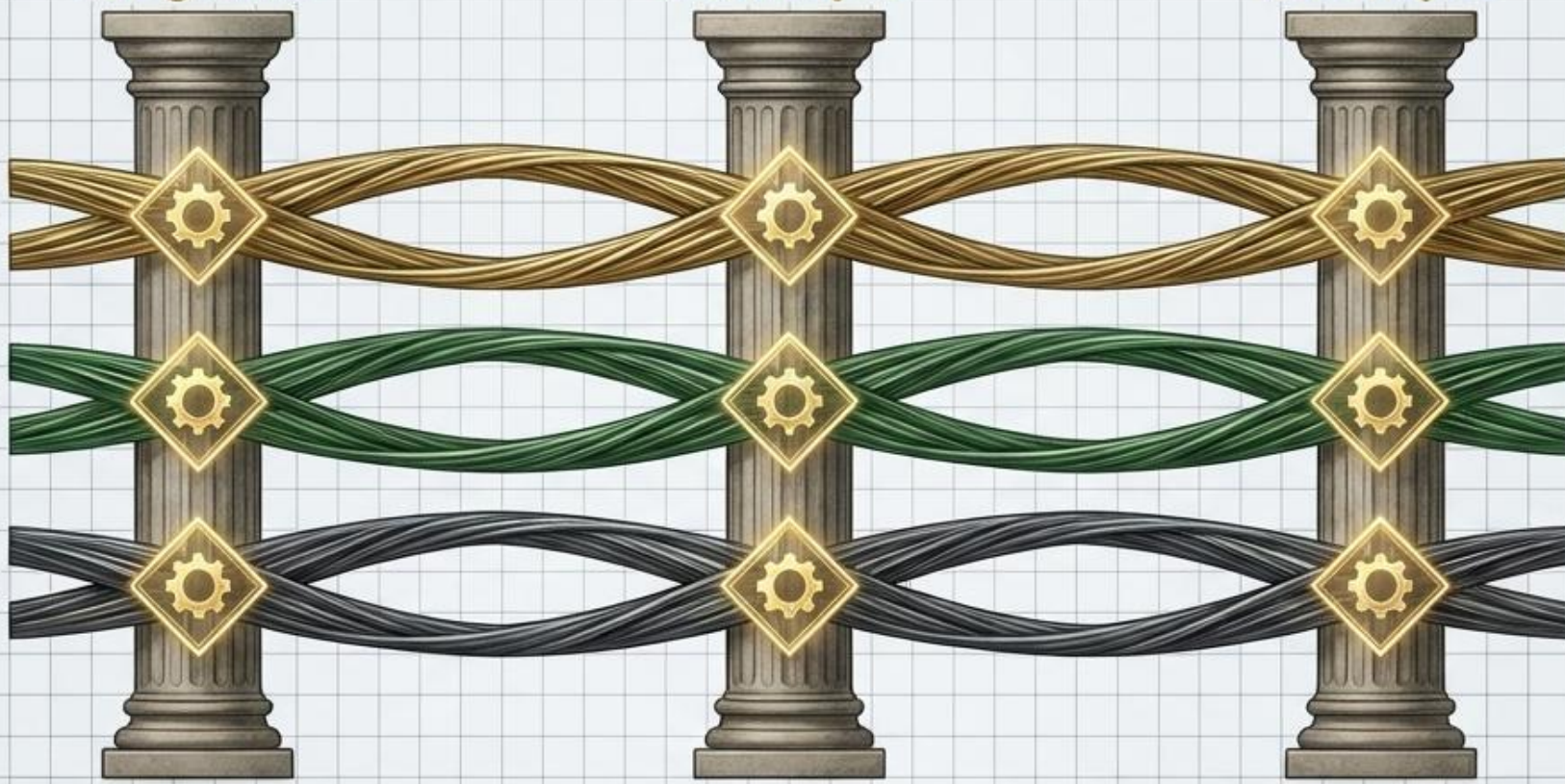
ODS

Inclusão

Inclusão

Internacionalização

Internacionalização



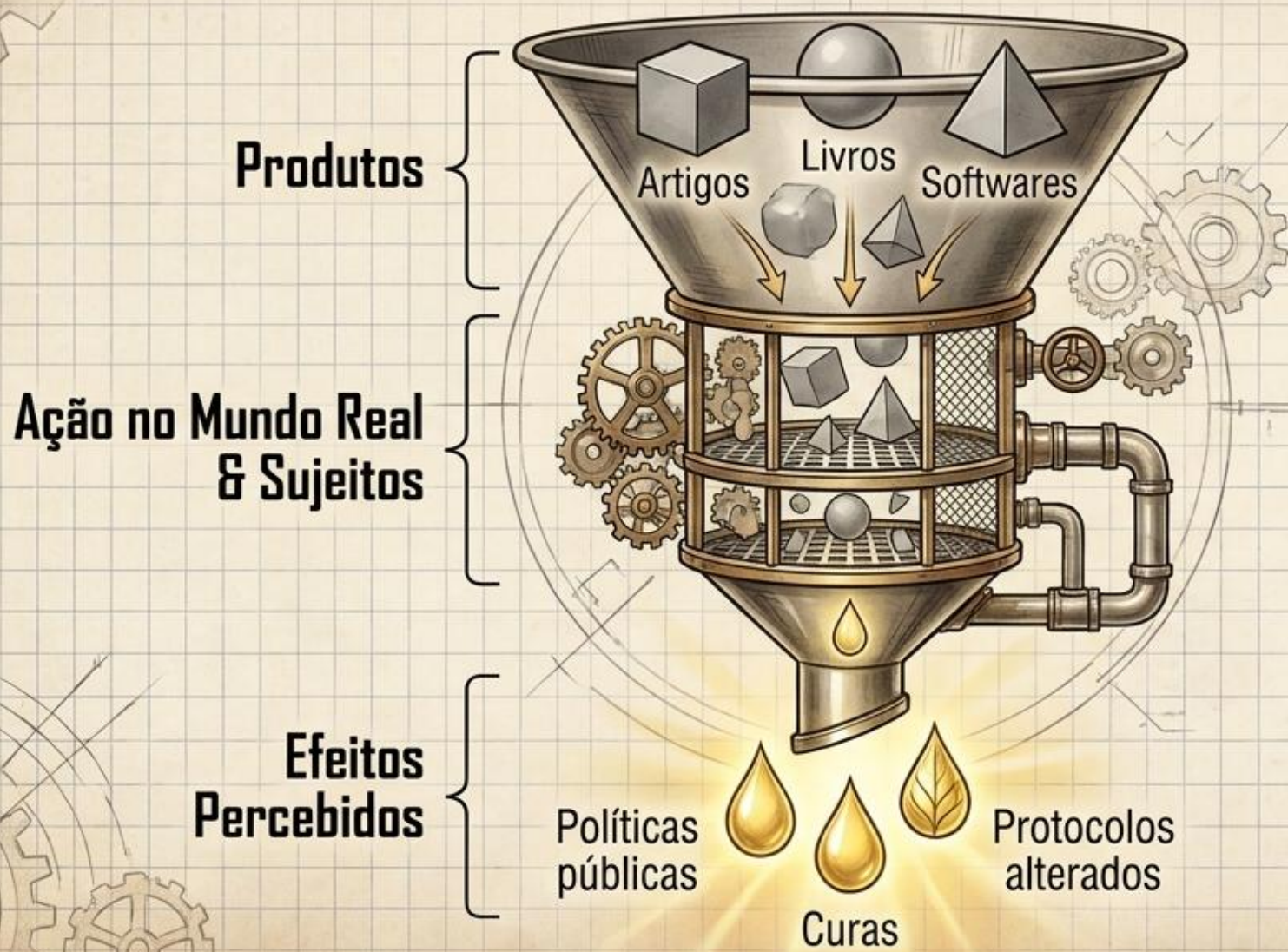
Não crie um capítulo isolado. Demonstre a transversalidade na prática.

Exemplo: A política de ações afirmativas (Inclusão) articulou-se à permanência, impactou a temática das dissertações (Formação) e resultou em pesquisas em sobre vulnerabilidade social (Produção/ODS).

ARCH-EDU-01

OUT 2024

Casos de Impacto Representam Efeitos Percebidos



A Lente da CAPES:

O produto é apenas a evidência. O impacto é o efeito real.

O Fio da Narrativa:

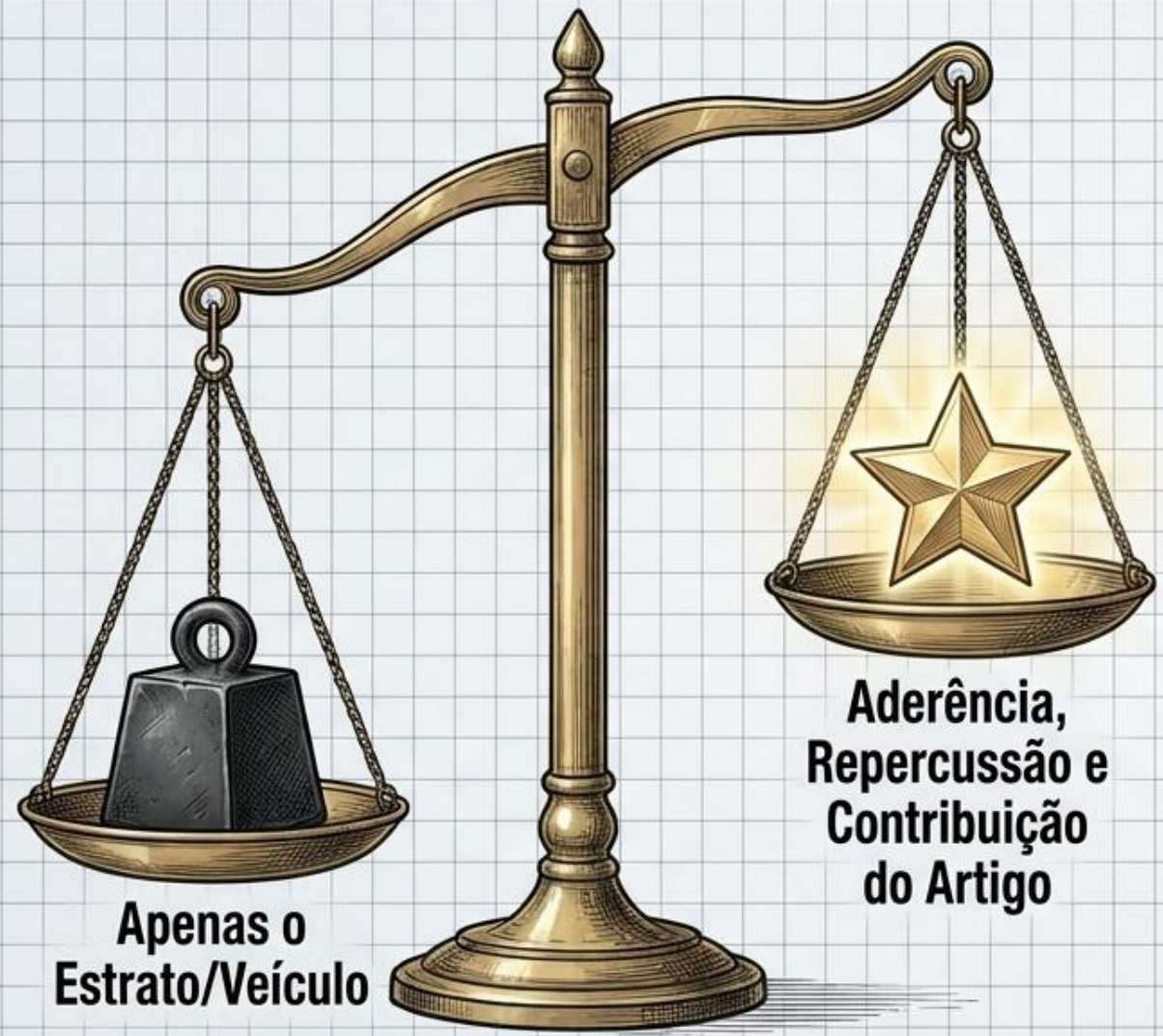
Construa a história com causalidade clara:

- Problema enfrentado
- > Ação desenvolvida
- > Produto gerado
- > Setor beneficiado
- > Efeito Comprovado





Produção Intelectual: O Artigo no Centro do Palco



Apenas o Estrato/Veículo

Aderência, Repercussão e Contribuição do Artigo

O PPG deve atuar como curador da própria produção, não apenas como contador de estratos.

A narrativa deve explicar a qualidade da produção selecionada:

- Como ela adere às linhas de pesquisa?
- Qual o nível de envolvimento discente?
- Como esse artigo específico move a fronteira do conhecimento na área?



A Governança de Dados Sustenta a Credibilidade



Inconsistências (ex: Lattes vs. Sucupira) destroem a credibilidade imediata do texto. O preenchimento não é um evento de última hora, mas um processo contínuo de governança informacional. Dados rastreáveis protegem a sua história.

Internacionalização Deve Mudar o Ecossistema Formativo

Efeitos Formativos Profundos

Co-tutelas
Redes Sólidas
Currículo Global
Inserção no Debate de Fronteira

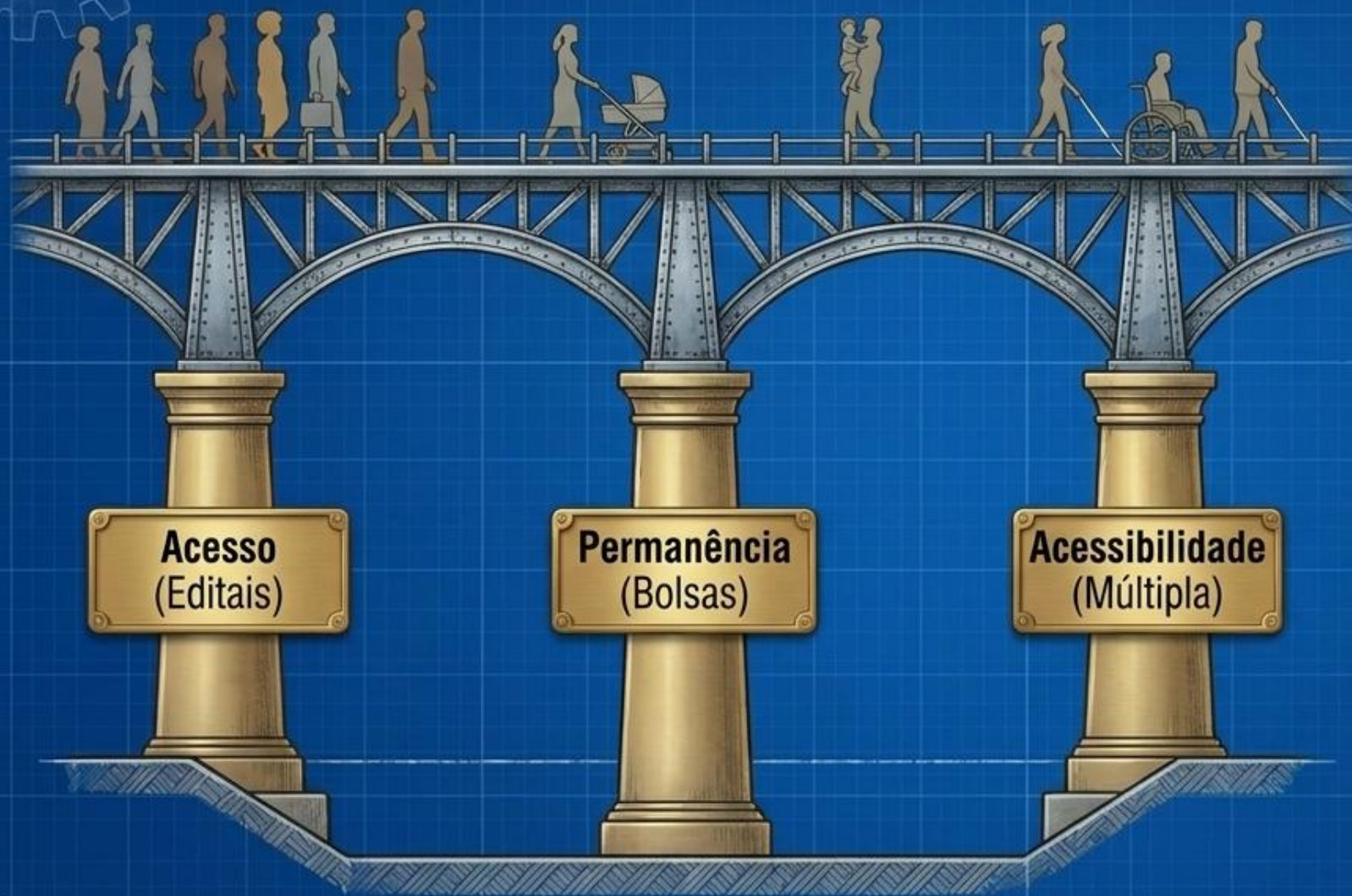
Turismo Acadêmico

Viagens isoladas
convênios inativos

A internacionalização é governança. A narrativa forte comprova como o ecossistema mental e formativo da instituição mudou, abrangendo a internacionalização em casa e a capacidade de inserir alunos no debate de fronteira.



Ações Afirmativas Exigem Políticas, Procedimentos e Resultados



Declarações de boas intenções não bastam.

O avaliador busca os rastros burocráticos da sua empatia institucional.

Mostre a realidade discente: editais específicos, critérios de bolsa, monitoramento de evasão e o efeito real na trajetória dos alunos.



A Ciência Aberta Consolida a Responsabilidade Pública



**Ética e
Integridade**



**Repositórios
Abertos**



**Transparência
de Dados**



**Inteligência Artificial
(Uso Responsável)**

A era dos dados trancados acabou. A exigência agora é transversal para gestão de dados, reprodutibilidade e ética.

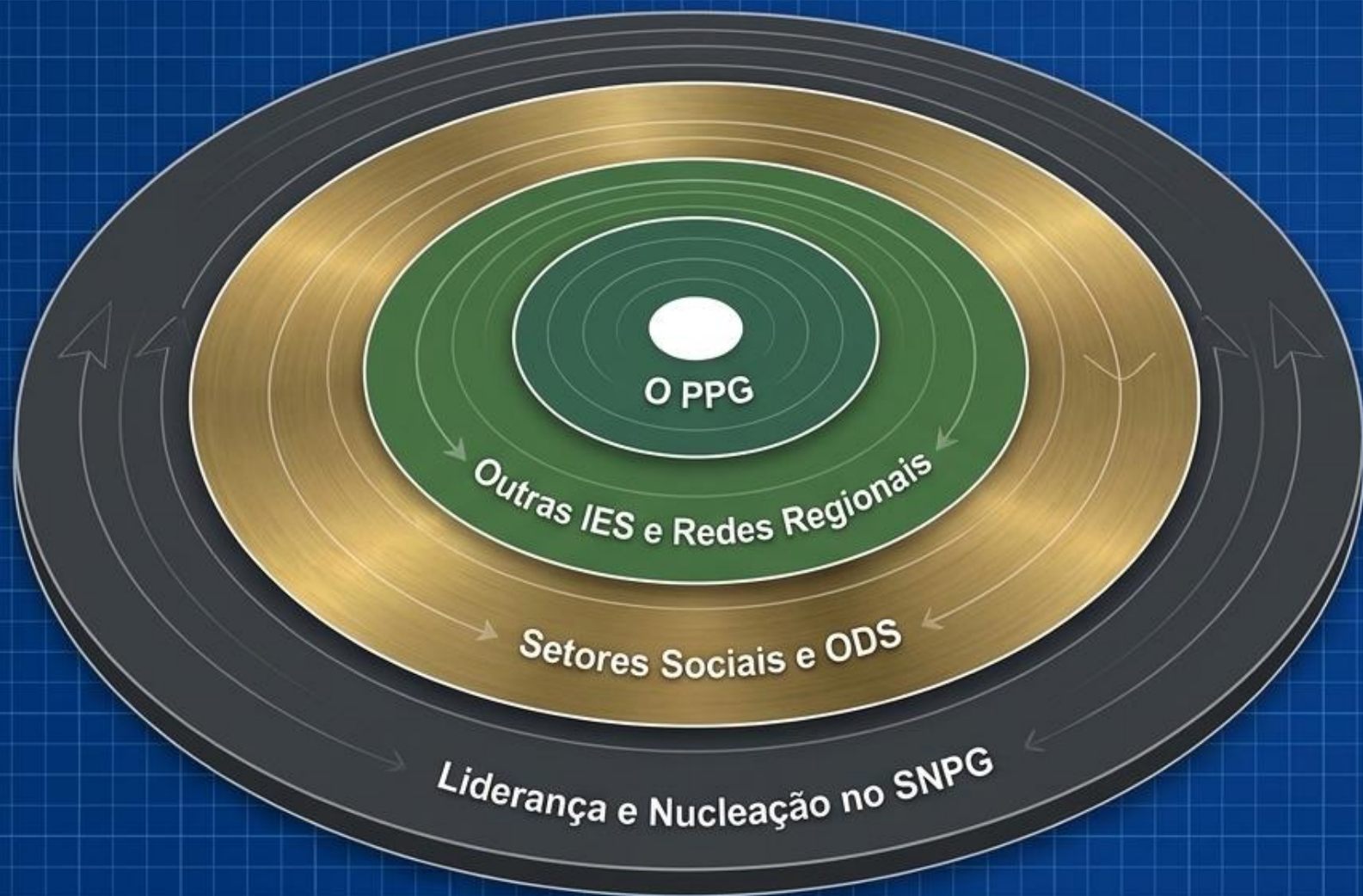
Demonstre maturidade institucional: comprove o letramento contínuo dos discentes em ética e métodos reprodutíveis.



ARCH-EDU-01

OUT 2024

A Excelência Máxima Irradia Qualidade Para o Sistema



Notas 6 e 7 transcendem o sucesso interno. É o conceito de Nucleação e Irradiação.

Seu texto deve provar: como a qualidade do nosso PPG ajuda a elevar a régua de outras instituições, redes e regiões para cima?



Qual a estratégia que seu PPG utilizou para fazer uma narrativa forte na última quadrienal?



**ARQUITETURA DA
NARRATIVA**

Por que a narrativa importa?

A CAPES não lê apenas dados, mas a capacidade do programa de compreender a si mesmo.

1

**Dado sem
interpretação**

é apenas informação

2

Dado interpretado

torna-se evidência

3

**Evidências
articuladas**

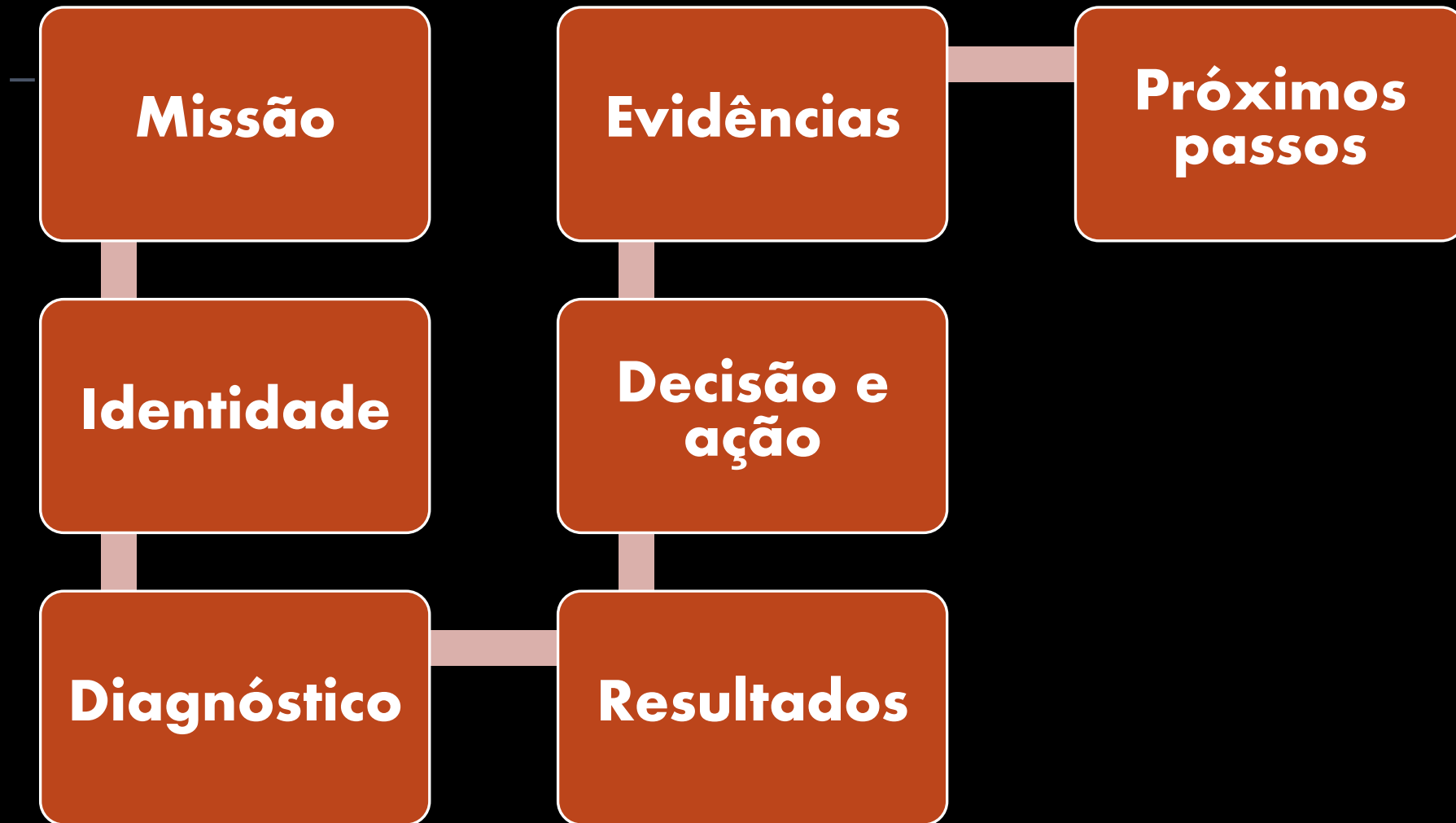
constroem narrativa
institucional

As 5 Dimensões do PPG e sua correspondência CAPES

	Dimensão do PPG	Item CAPES	Argumento central
D1	Identidade e vocação	Item 1.1	Coerência institucional
D2	Autoavaliação e governança	Item 1.2	Reflexividade institucional
D3	Planejamento estratégico	Item 1.3	Capacidade estratégica
D4	Formação e produção intelectual	Quesito 2	Qualidade formativa
D5	Inserção e impacto	Quesito 3	Relevância pública

Arquitetura da narrativa avaliativa forte

Fluxo narrativo



Matriz discursiva por dimensão

Menos é mais. Muita informação sem hierarquia enfraquece a narrativa.

Tese central da dimensão

O que o PPG quer demonstrar?

Diagnóstico inicial

Que problema foi identificado?

Evidências selecionadas

Quais dados sustentam o diagnóstico?

Decisões e ações

O que o PPG fez a partir do diagnóstico?

Resultados e efeitos

O que mudou concretamente?

Fragilidades remanescentes

O que ainda não foi superado?

Agenda futura

Que metas ficam abertas?

REGRA METODOLÓGICA

Máx. 3
problemas

Máx. 5
evidências

Máx. 4
ações

Máx. 4
resultados

Arquitetura da narrativa avaliativa forte

X Texto fraco

"O programa realizou seminários, ampliou publicações e fortaleceu redes."

X Sem diagnóstico | Sem
nexo | Sem resultado

✓ Texto forte

"A autoavaliação identificou baixa integração entre linhas. O PPG reformulou seminários e criou monitoramento da produção discente. Como resultado, houve maior articulação interna e maior visibilidade."

✓ **Diagnóstico** → **Ação** →
Resultado

10 estratégias de escrita para um relatório forte

01 **Escrever por tese**

Abrir cada item com afirmação interpretativa, não lista de ações

02 **5 movimentos por seção**

Diagnóstico → Evidência →
Interpretação → Ação → Resultado

03 **Responder à coerência**

Como missão, linhas, projetos e impacto se articulam?

04 **Poucas evidências, mas fortes**

3 a 5 evidências decisivas valem mais que 20 dados dispersos

05 **Explicitar nexos causais**

Por que aconteceu? Que decisão antecedeu? Que efeito gerou?

10 estratégias de escrita para um relatório forte

06

Tornar fragilidades visíveis

Maturidade institucional = reconhecer limites e convertê-los em agenda

07

Temporalidade quadrienal

Mostrar trajetória no ciclo, não fotografia estática

08

Integrar dimensões transversais

ODS, internacionalização, equidade: dimensões, não apêndices

09

Padronizar linguagem avaliativa

Missão, identidade, evidência, monitoramento, retroalimentação

10

Encerrar com agenda futura

Cada seção termina com próximos passos concretos e plausíveis

Modelo de parágrafo avaliativo

"Na dimensão [X], o PPG apresentou desenvolvimento consistente ao enfrentar o desafio [Y], identificado por meio da autoavaliação. As evidências mais relevantes foram [A], [B] e [C], que revelaram a necessidade de [interpretação]. Em resposta, o programa implementou [D] e [E], articulando autoavaliação e planejamento. Como efeitos, observaram-se [F], [G] e [H], o que reforça a identidade do programa e sua capacidade de produzir impacto. Permanecem como agenda do próximo ciclo os objetivos [I] e [J]."

● Diagnóstico / desafio

● Evidências +
interpretação

● Ações e resultados

● Agenda futura

Fórmula: IDENTIDADE → DIAGNÓSTICO → EVIDÊNCIAS → DECISÕES →
RESULTADOS → PRÓXIMOS PASSOS

Léxico avaliativo: expressões que fortalecem e que enfraquecem

✓ Expressões que fortalecem

"A autoavaliação indicou..."

"Os dados revelaram..."

"A partir desse diagnóstico..."

"Em resposta, o programa..."

"Como resultado..."

"Esse movimento reforçou..."

"Permanece como desafio..."

"Para o próximo ciclo, o PPG projeta..."

✗ Expressões que enfraquecem

"Foram realizadas diversas ações"

"O programa sempre buscou..."

" Houve grande avanço"

" Foi um quadriênio muito importante"

"O programa se destaca amplamente"

"Diversas iniciativas foram promovidas"

"O PPG tem se empenhado em..."

"Resultados muito expressivos foram obtidos"

Atividade

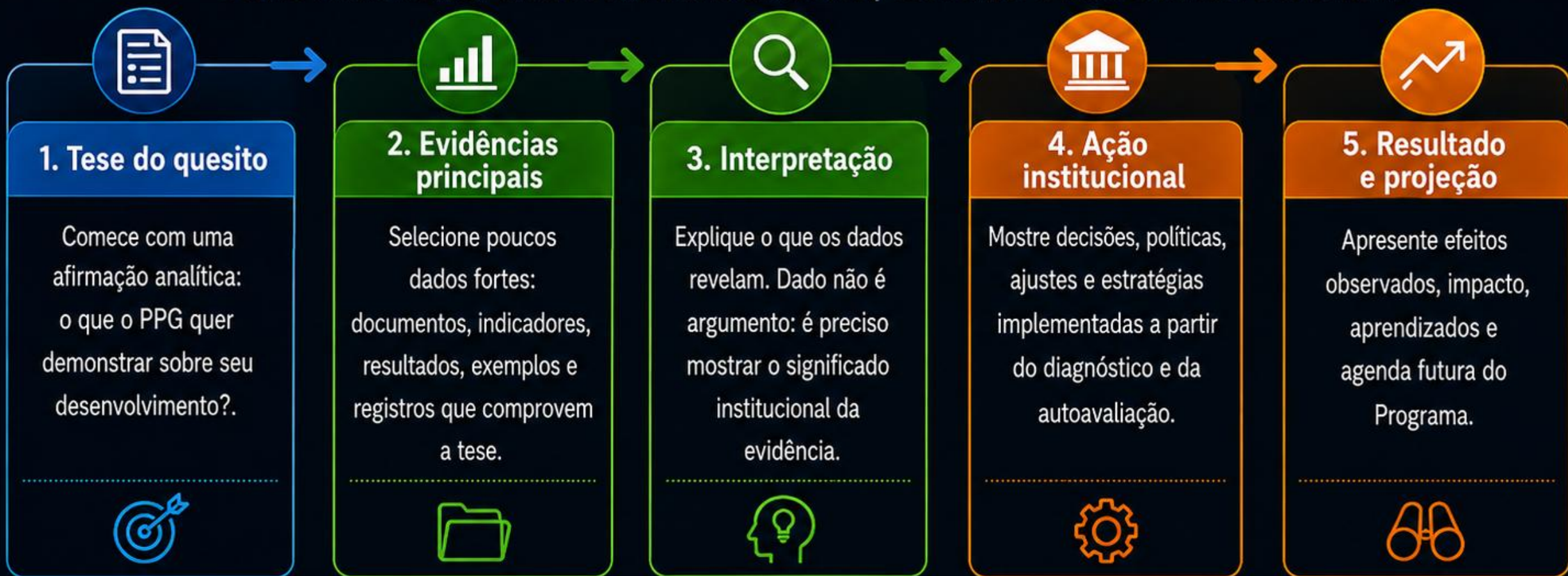
Identifique expressões fracas no texto apresentado pelo PPG na última quadrienal. Depois substitua essas palavras usando o léxico forte.



Construindo coerência

Fórmula prática para redigir cada quesito do relatório

Como transformar dados em narrativa forte, coerente e baseada em evidências



Estrutura recomendada do parágrafo

No quesito **X**, o Programa apresentou desenvolvimento consistente ao enfrentar o desafio **Y** por meio da ação **Z**. As evidências **A**, **B** e **C** demonstram esse movimento, que resultou em efeitos observáveis e orienta a agenda do próximo ciclo.

Checklist de quesitos: verifique antes de finalizar

Arquitetura da ficha comum da avaliação

Como a avaliação se organiza em 3 quesitos



Quesito 1 – Programa

Base do PPG / Insumos

1.1 **Identidade e condições de funcionamento** $\geq 40\%$
missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas, linhas, projetos e estrutura curricular.

1.2 **Autoavaliação** $\geq 20\%$
princípios, procedimentos e usos dos resultados alinhados ao planejamento estratégico.

1.3 **Planejamento estratégico** $\geq 20\%$
articulação com o PDI, políticas afirmativas e promoção de equidade.

Quesito 2 – Formação e Produção Intelectual

Processos, produtos e formação

2.1 **Qualidade das teses e dissertações** e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa. $\geq 20\%$

2.2 **Destino e atuação dos egressos** em relação à formação recebida. $\geq 20\%$

2.3 **Produção intelectual de discentes e egressos** qualidade e aderência à proposta do Programa. $\geq 20\%$

2.4 **Atividades de pesquisa e produção do corpo docente** qualidade da pesquisa e da produção intelectual. $\geq 20\%$

Quesito 3 – Impacto

Resultados e alcance
local, regional, nacional e internacional

3.1 **Inserção, visibilidade e popularização da ciência.** $\geq 25\%$

3.2 **Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.** $\geq 25\%$

3.3 **Impactos do Programa para a sociedade.** $\geq 25\%$

Leitura estratégica: o relatório qualitativo deve demonstrar coerência entre identidade do Programa, formação, produção intelectual e impacto social.

Coerência entre identidade, missão e organização acadêmica

Como demonstrar que o PPG forma uma arquitetura acadêmica coerente



1 O que demonstrar

- identidade acadêmica nítida
- coerência entre missão, áreas, linhas, projetos e currículo
- aderência entre corpo docente, infraestrutura e perfil do egresso



2 Evidências-chave

- missão e objetivos do PPG
- desenho curricular e ementas
- aderência entre linhas e disciplinas
- perfil do corpo docente
- infraestrutura e condições de funcionamento



3 Estratégia de escrita

- abrir com uma tese institucional
- mostrar nexos entre os elementos do PPG
- interpretar os dados, não apenas listar
- evidenciar coerência formativa



4 Pergunta-guia

- “Os elementos do Programa formam um conjunto coeso?”
- “A organização acadêmica sustenta a missão do PPG?”



5 Erros a evitar

- listar disciplinas e docentes sem articulação
- usar adjetivos sem evidências
- descrever a estrutura sem explicar sua função



Regra prática

Comece com uma **tese institucional** e use evidências para mostrar a articulação entre **missão, linhas, currículo, docentes e perfil do egresso**.



Busca de coerência argumentativa

Se um avaliador lesse apenas a narrativa do seu PPG, conseguiria compreender a identidade, quem é, o que aprende no processo e o que muda?

**Identidade
e Missão**

**Autoavaliação
e Processo**

**COERÊNCIA
INSTITUCIONAL**

**Planejamento
e Execução**

**Formação
e Produção**

**Impacto e
Relevância**

Coerência entre autoavaliação e tomada de decisão

Como mostrar que a autoavaliação gera mudança institucional



1 O que demonstrar

- autoavaliação contínua e participativa
- diagnóstico de fragilidades e potencialidades
- uso dos resultados para orientar decisões



2 Evidências-chave

- comissão e plano de autoavaliação
- questionários, entrevistas e grupos focais
- relatórios e devolutivas
- fragilidades identificadas
- ações implantadas após a análise



3 Estratégia de escrita

- narrar o processo de escuta
- ligar diagnóstico, decisão, ação e efeito
- evidenciar mudanças concretas
- mostrar aprendizagem institucional



4 Pergunta-guia

- "O que o PPG aprendeu sobre si mesmo?"
- "O que mudou por causa da autoavaliação?"



5 Erros a evitar

- tratar a autoavaliação como formalidade
- descrever instrumentos sem resultados
- não mostrar consequências institucionais



Regra prática

Mostre como a autoavaliação **identificou problemas, orientou decisões e produziu mudanças** no funcionamento do Programa.



Coerência entre planejamento estratégico e evidência de execução

Como demonstrar que o planejamento saiu do papel



1 O que demonstrar

- metas alinhadas à missão do PPG
- prioridades institucionalizadas
- monitoramento e revisão de ações



2 Evidências-chave

- plano estratégico e alinhamento ao PDI
- metas do quadriênio
- ações efetivamente executadas
- monitoramento e indicadores de acompanhamento
- políticas afirmativas e de equidade



3 Estratégia de escrita

- organizar o texto em meta, ação e resultado
- mostrar execução e não apenas intenção
- explicitar avanços e limites
- fechar com agenda futura



4 Pergunta-guia

- “O planejamento orientou decisões reais?”
- “Quais metas produziram efeitos observáveis?”



5 Erros a evitar

- citar o plano sem mostrar resultados
- apresentar metas genéricas
- separar planejamento e autoavaliação



Regra prática

Converta cada meta em **evidência de execução, resultado alcançado** e **prioridade** para o próximo ciclo.



Coerência entre dado, indicador, critério e interpretação

Como transformar informação em evidência analítica



1 O que demonstrar

- dado não é argumento por si só
- indicador recorta o fenômeno avaliado
- critério orienta o julgamento
- interpretação atribui significado institucional



2 Evidências-chave

- séries históricas e registros confiáveis
- indicadores qualitativos e quantitativos
- fatores e critérios da área
- comparações e tendências do quadriênio



3 Estratégia de escrita

- selecionar poucos dados fortes
- explicar o que eles revelam
- ligar indicador e critério à conclusão
- transformar números em argumento



4 Pergunta-guia

- “Que conclusão institucional este dado sustenta?”
- “Como o indicador qualifica a evidência?”



5 Erros a evitar

- despejar dados sem interpretação
- confundir volume com qualidade
- afirmar avanço sem prova clara



Regra prática

O dado **informa**, o indicador **organiza**, o critério **julga** e a interpretação **demonstra** o significado do resultado.



Coerência com os princípios da avaliação

Comparabilidade, retrospectividade e transparência na escrita qualitativa



1 O que demonstrar

- análise comparável entre programas
- leitura retrospectiva do quadriênio
- transparência de dados, fontes e critérios



2 Evidências-chave

- séries por quatro anos
- critérios explícitos de análise
- fontes verificáveis
- participação colegiada e validação interna



3 Estratégia de escrita

- mostrar trajetória e evolução
- explicitar recorte temporal
- indicar como os dados foram lidos
- evitar juízos impressionistas



4 Pergunta-guia

- “O texto permite verificar a evolução do PPG?”
- “Os critérios e as fontes estão claros?”



5 Erros a evitar

- usar exemplos soltos
- ocultar critérios e fontes
- produzir narrativa opaca ou impressionista



Regra prática

Escreva com base no **quadriênio**, com **critérios explícitos**, **fontes verificáveis** e argumentos que permitam **comparação e controle**.



Coerência transversal entre Programa, Formação e Impacto

Como articular os três quesitos da ficha comum



1 O que demonstrar

- Programa, Formação e Impacto são articulados
- condições de funcionamento sustentam a formação
- formação e produção geram inserção e impacto



2 Evidências-chave

- identidade e organização do PPG
- qualidade das teses e dissertações
- produção intelectual e egressos
- inserção, visibilidade e transferência
- impactos para a sociedade



3 Estratégia de escrita

- usar referências cruzadas entre seções
- narrar encadeamentos entre quesitos
- mostrar continuidade entre base, processos e resultados
- evitar blocos isolados



4 Pergunta-guia

- "Como a base do PPG sustenta a formação e o impacto?"
- "O relatório mostra nexos entre os três quesitos?"



5 Erros a evitar

- tratar quesitos como compartimentos estanques
- repetir informações sem conexão
- separar formação e impacto da identidade do Programa



Regra prática

Mostre a **cadeia completa: condições de funcionamento, processos formativos, produção intelectual e efeitos sociais.**



Coerência entre alegação de impacto e evidência de uso, alcance ou efeito

Como provar impacto em vez de apenas afirmá-lo



1 O que demonstrar

- impacto não é intenção, é efeito demonstrado
- produtos e ações precisam mostrar uso e alcance
- a relevância externa deve ser verificável



2 Evidências-chave

- instituições, públicos e parcerias alcançados
- registros de uso e participação
- avaliações, relatos e devolutivas
- mudanças observadas em práticas ou contextos
- indicadores de alcance e repercussão



3 Estratégia de escrita

- apresentar ação ou produto
- identificar quem usou
- mostrar alcance e efeito observado
- diferenciar entrega de impacto



4 Pergunta-guia

- "Quem utilizou o que foi produzido?"
- "Qual foi o alcance e que efeito se observou?"



5 Erros a evitar

- chamar toda atividade de impacto
- confundir entrega com transformação
- não apresentar prova de uso ou efeito



Regra prática

Escreva a cadeia completa do impacto: **ação ou produto, público alcançado, evidência de uso e efeito observado.**



Arquitetura da ficha comum da avaliação

Como a avaliação se organiza em 3 quesitos



Insumos



Processos, produtos e formação



Resultados e impacto



Quesito 1 – Programa

Base do PPG / Insumos

1.1 Identidade e condições de funcionamento **≥ 40%**

missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas, linhas, projetos e estrutura curricular.

1.2 Autoavaliação **≥ 20%**

princípios, procedimentos e usos dos resultados alinhados ao planejamento estratégico.

1.3 Planejamento estratégico **≥ 20%**

articulação com o PDI, políticas afirmativas e promoção de equidade.



Quesito 2 – Formação e Produção Intelectual

Processos, produtos e formação

2.1 Qualidade das teses e dissertações e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa. **≥ 20%**

2.2 Destino e atuação dos egressos em relação à formação recebida. **≥ 20%**

2.3 Produção intelectual de discentes e egressos qualidade e aderência à proposta do Programa. **≥ 20%**

2.4 Atividades de pesquisa e produção do corpo docente qualidade da pesquisa e da produção intelectual. **≥ 20%**



Quesito 3 – Impacto

Resultados e alcance

local, regional, nacional e internacional

3.1 Inserção, visibilidade e popularização da ciência. **≥ 25%**

3.2 Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento. **≥ 25%**

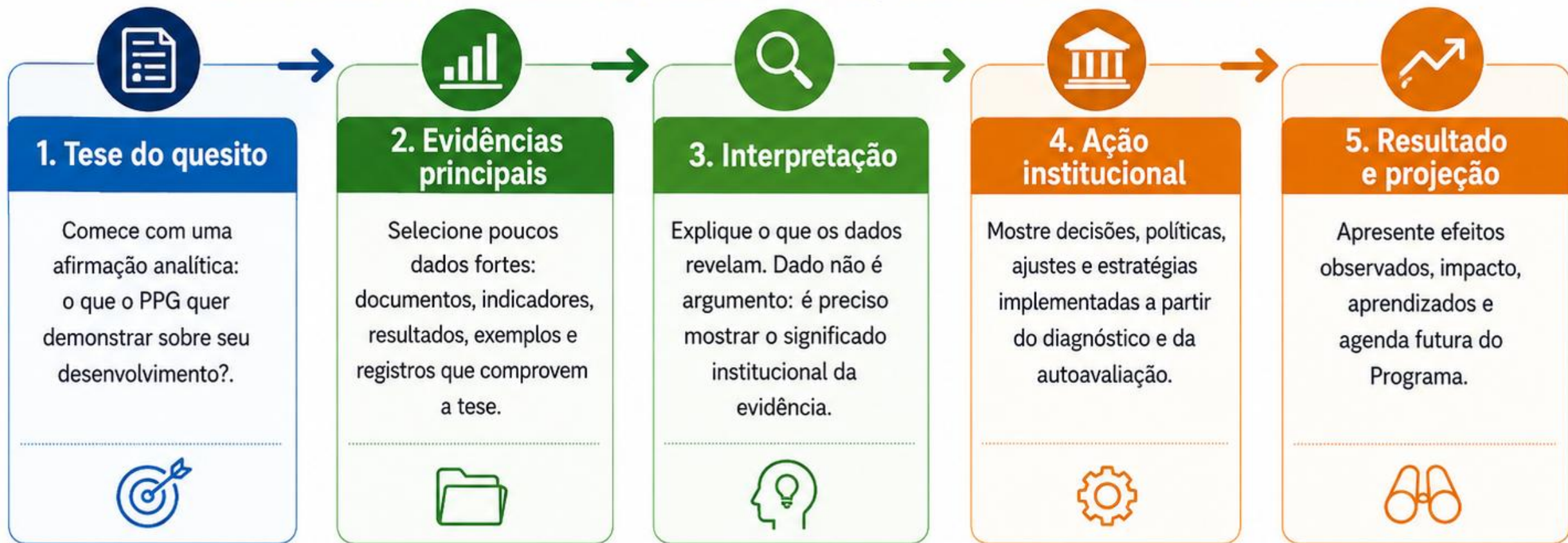
3.3 Impactos do Programa para a sociedade. **≥ 25%**



Leitura estratégica: o relatório qualitativo deve demonstrar coerência entre identidade do Programa, formação, produção intelectual e impacto social.

Fórmula prática para redigir cada quesito do relatório

Como transformar dados em narrativa forte, coerente e baseada em evidências



Estrutura recomendada do parágrafo

No quesito **X**, o Programa apresentou desenvolvimento consistente ao enfrentar o desafio **Y** por meio da ação **Z**. As evidências **A**, **B** e **C** demonstram esse movimento, que resultou em efeitos observáveis e orienta a agenda do próximo ciclo.

Checklist do quesito: verifique antes de finalizar

Parte qualitativa do relatório quadrienal será forte quando conseguir demonstra:

- **Coerência interna do Programa**
 - **Capacidade reflexiva de autoavaliação**
 - **Conversão de planejamento em ação monitorável**
 - **Produção de resultados**
 - **Impactos sustentados por evidências.**
-



MOMENTO DE LEITURA

QUADRO PRÁTICO DE REDAÇÃO

Laboratório de escrita

- Escolher um item do relatório quadrienal .
- Escrever um parágrafo de abertura do item escolhido, seguindo a fórmula prática de escrita.

**identidade/missão → diagnóstico → evidências → ação
corretiva ou indutora → resultado → próximo passo.**

- Revisar o texto respondendo às perguntas analíticas.
-

Laboratório de escrita

Cada dimensão precisa ser narrada como trajetória.

Em vez de “temos X docentes, Y publicações, Z convênios”, a escrita deve seguir esta lógica:

“Partindo de determinada identidade e missão, o programa identificou tal desafio, mobilizou tais ações, obteve tais resultados e redefiniu tais metas.”

É isso que transforma números em prova de desenvolvimento institucional.

Avaliação forte não é a que mais informa.

**É a que melhor demonstra, interpreta
e prova desenvolvimento institucional.**

**A avaliação convence quando mostra que o PPG
sabe o que é, sabe o que precisa melhorar e prova
que transforma diagnóstico em decisão.**
